

ANAIS 2003

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2003

MORFOGÊNESE DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE NO ACRE

Bolsista: Helen Ferraz Lins

Orientador: Carlos Maurício Soares de Andrade

Unidade: Embrapa Acre

O capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) é uma gramínea que apresenta bom valor nutritivo e elevada produção de fitomassa, sendo importante componente da pecuária bovina de leite brasileira. O potencial forrageiro do capim-elefante poderá se tornar ainda maior nas condições do Acre, em função das altas temperaturas verificadas; chuvas abundantes e relativamente bem distribuídas ao longo do ano; razoável fertilidade do solo; topografia adequada. A caracterização de variáveis morfológicas é um importante pré-requisito para que se possa manejar eficientemente as plantas forrageiras, seja na forma de capineiras ou em pastagens, otimizando a eficiência de colheita da forragem produzida. O objetivo deste estudo foi avaliar a morfogênese de treze clones e duas cultivares, Cameroon e Roxo local, de capim-elefante, para auxiliar na seleção de germoplasma superior para o Estado do Acre e na definição do momento ideal de colheita desta gramínea. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Acre. O delineamento foi de blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações foram realizadas no período seco (maio-agosto) e chuvoso (outubro-dezembro) de 2002, sendo determinados os seguintes índices morfológicos: a) taxa de aparecimento de folhas (TA_{F}), em folhas/dia.perfilho; b) taxa de alongamento do pseudo-colmo (TA_{LPC}), em cm/dia.perfilho; c) comprimento final da folha (CFF), em cm; d) taxa de alongamento das folhas (TA_{LF}), em cm/dia.perfilho; e) taxa de senescência foliar (TSF), em cm/dia.perfilho; f) taxa de acúmulo líquido de folhas (TA_{cLF}), em cm/dia.perfilho, como a diferença entre a TA_{LF} e a TSF; g) número de folhas verdes, senescentes e total, por perfilho; h) filocrono, em dias/folha.perfilho; e, i) comprimento de lâminas foliares verdes, senescentes e total, por perfilho. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias de cada índice morfológico, em cada período, agrupadas pelo teste de SCOTT e KNOTT (1974), a 5% de probabilidade. Houve aumento de todos os índices morfológicos no período chuvoso, em relação ao seco. Com exceção da taxa de senescência de folhas, houve variação entre os genótipos de capim-elefante com relação a todos os índices morfológicos, notadamente no período chuvoso. O clone CNPGL92 F198.7, de porte anão, foi o genótipo que apresentou menores taxas de alongamento do pseudo-colmo e comprimento final da folha, nas duas épocas avaliadas. Já o clone CNPGL93 F04.2 foi o genótipo que apresentou as maiores taxas de alongamento e de acúmulo líquido de folhas, 29,97 e 23,57 cm/dia.perfilho, respectivamente. Nas duas épocas, constatou-se aumento linear do filocrono com o tempo de rebrotação da gramínea. A senescência das primeiras folhas somente teve início a partir da 3ª ou 4ª semana de rebrotação, nas duas épocas do ano. A duração média de vida das folhas foi de 42,4 dias no período seco e de 34,5 dias no chuvoso. O número máximo de folhas vivas/perfilho foi alcançado aos 30 dias de rebrotação, nas duas épocas, sendo de 9,5 folhas no período seco e de 10,6 no chuvoso. Já o comprimento máximo de lâminas foliares vivas/perfilho foi alcançado mais tardiamente, aos 46 e 58 dias, respectivamente, nos períodos seco e chuvoso. A variável estrutural comprimento de folhas vivas por perfilho tem potencial para ser utilizada na definição do momento ideal de colheita do capim-elefante, necessitando ser validada em relação à produção e qualidade da forragem, e persistência da capineira. Estes índices morfológicos, aliados às informações sobre densidade de perfilhos, produção e valor nutritivo da forragem, e resistência a pragas e doenças, permitirão selecionar germoplasma superior de capim-elefante para o Acre.

Órgão financiador: Pibic/CNPq/Embrapa Acre.
